

Vidas e memórias de bairro

Oficinas comunitárias da memória



fotografias: Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico

Helena Pereira, Paula Candeias, Sérgio Mangas e Sofia Resende.
Bibliotecas de Lisboa

Desenvolvido atualmente na Biblioteca da Penha de França e na Biblioteca de Marvila, este projeto dirigido à população idosa, tem como objetivo recuperar, preservar e divulgar histórias de vida, vivências e memórias dos bairros e freguesias de Lisboa.

Os mais velhos habitantes de Lisboa assistiram e vivenciaram mudanças urbanísticas, sociais e económicas ao longo do século XX, sendo o seu testemunho insubstituível para o conhecimento da história e do património da cidade.

A história dos territórios é a história das pessoas que os habitam ou habitaram. Através de um **processo colaborativo**, este projeto pretende desenvolver uma **cartografia da memória** a partir do bairro que resultará no reforço da ideia de comunidade.

Objetivo geral

Compreender as transformações urbanísticas, sociais, económicas, culturais de determinado território (bairros e freguesias de Lisboa) através das histórias de vida das pessoas mais idosas que nele habitam.

Objetivos específicos

- ▶ Ampliar e fortalecer o trabalho e serviços das BLX junto da população mais idosa através da recolha, preservação e divulgação de histórias de vida;
- ▶ Estimular a reflexão e valorizar o património material e imaterial, valorizando-o;
- ▶ Criar recursos de informação de base oral, mediante o registo vídeo de entrevistas;
- ▶ Construir um arquivo digital de documentos (fotografias, correspondência, diários, materiais impressos, vídeos);
- ▶ Contribuir para a diminuição do isolamento e solidão da população idosa residente nos bairros e freguesias de Lisboa.

TERRITÓRIO Os bairros de Lisboa ou “bairros populares” são uma unidade territorial informal (coincidente ou não com a freguesia onde se situa: há bairros que se estendem por mais do que uma freguesia e freguesias que no seu interior contêm vários bairros), em torno dos quais se constituiu a identidade sociocultural da cidade de Lisboa.

HISTÓRIAS DE VIDA São narrativas na primeira pessoa, que traduzem o percurso individual, único e irrepitível de cada um. Nelas se expressa, a partir da sua perspetiva e à luz da sua experiência, o processo vivido por cada ser humano, em que este se propõe narrar as várias etapas da sua vida.

MEMÓRIA Composta por factos, acontecimentos, valores e outros elementos guardados pela pessoa e refere-se às suas próprias vivências e experiências, mas contém também aspetos da memória do grupo onde se formou, isto é, onde cresceu e foi socializada.

PATRIMÓNIO

Património material Pode ser imóvel: monumentos, conjuntos, sítios. Ou móvel: espécies artísticas, etnográficas, arquivísticas, audiovisuais, bibliográficas, fotográficas e fonográficas.

Património imaterial Tradições e expressões orais, incluindo a língua. Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo. Práticas sociais, rituais e eventos festivos. Conhecimentos e práticas relacionadas com a natureza e o universo. Competências no âmbito de processos tradicionais.

1) CONVOCATÓRIA

Identificar e contactar parceiros estratégicos e sensibilizar a comunidade para a preservação e valorização do património local

2) OFICINAS COMUNITÁRIAS DA MEMÓRIA

Etapa nuclear, desenvolvida a partir de sessões de grupo semanais com o público-alvo do projeto, dinamizadas pela biblioteca, e nas quais se pretende criar um espaço de diálogo e de partilha de memórias.

3) RECOLHA DE DOCUMENTOS

Conjunto de ações que permitem identificar e digitalizar diversos tipos de documentos de forma a criar e a desenvolver um arquivo digital (fotografias, correspondência, diários, recortes de jornais e revistas, etc).

4) PRODUÇÃO DE REGISTOS ORAIS

Realização de entrevistas semiestruturadas mediante um guião que estabelece um plano exploratório dos momentos e etapas relevantes tanto da vida do entrevistado como da vida do bairro / freguesia. Produzem-se pequenos filmes, segundo o conceito digital de *storytelling*.

5) DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

Etapa fundamental em que a biblioteca torna visível, junto da comunidade, o trabalho realizado e que permite criar um novo ciclo de reinterpretação e evocação das memórias através de exposições, visionamento de vídeos, entre outras atividades.

organização



As pessoas fazem a Biblioteca

projeto realizado no âmbito do Orçamento Participativo

